

A SPR EM MOVIMENTO

António Aroso Dias*

Ao iniciar em Novembro de 2000 as suas actividades, a Direcção da SPR enunciou, do seu ambicioso Programa de Acção, um conjunto de prioridades para o primeiro ano de exercício que, em jeito de balanço, se procura sumariamente descrever.

O Boletim Informativo (BI) da SPR, com o dinamismo do seu Editor (Presidente-Eleito da SPR), tem constituído um excelente veículo de divulgação da Reumatologia e dos reumatologistas, conciliando a vida interna (acções, eventos, notícias, etc)... com as mensagens que importa fazer chegar ao exterior

Trimestralmente é recebido, não só por todos os membros da SPR, mas também por autoridades, instituições, organismos e agentes da saúde. A publicação do BI no *site* da SPR, entretanto desenvolvido, vai permitir alargar ainda mais os horizontes de divulgação e de informação acerca da nossa especialidade.

A **Acta Reumatológica Portuguesa (ARP)**, sob a responsabilidade do Secretário-Geral Adjunto da SPR, seu Editor, apareceu com um excelente aspecto gráfico, uma qualidade científica superior e um retorno financeiro para a SPR substancialmente melhor.

É imperioso aumentar a participação dos Reumatologistas e Internos nesta prestigiada publicação, participação essa que deverá ter peso curricular acrescido.

A Rede Reumatológica Hospitalar Nacional, após mais algum tempo perdida lá pelo Ministério da Saúde-DGS, parece ter sido reencontrada e estar prestes a ser implementada. Para tal muito terá contribuído o documento elaborado por um Grupo de Reflexão (Pressão) criado pela SPR e dinamizado pela ANDAR.

A **1ª Reunião Monotemática da SPR, subordinada ao tema «Lúpus e outras Doenças do Tecido**

Conjuntivo» (Caramulo, 5 de Outubro de 2001), teve para além de aspectos financeiros positivos e de algumas incompreensíveis ou infelizes hostilidades, um grande êxito científico, sedimentado na excelência dos Conferencistas convidados (Professor António Coutinho e Dr. Werner Haas) e na extraordinária participação (em quantidade e em qualidade) da quase totalidade dos Serviços/Unidades de Reumatologia Portugueses. Constituiu assim uma forte motivação para reforçar ainda mais a nossa perspectiva de manter anualmente esta Reunião Monotemática, no dia anterior ao do início da Reunião de Outono/Abertura do Ano Académico da SPR, a qual passará a ser rotativamente organizada pelos diferentes Serviços/Unidades de Reumatologia com a colaboração logística da SPR.

A **Reunião de Outono da SPR** (Caramulo, 6 e 7 de Outubro de 2001), decorreu num magnífico ambiente científico, lúdico e cultural, para o qual muito contribuiu a Conferência «História do Automóvel em Portugal e no Mundo» pelo Prof. Fernando Pina da Silva, a participação em número e entusiasmo de muitos Reumatologistas, Internos e respectivos agregados familiares, e a incedível dedicação e competência da Rotta Farmacêutica que, mais uma vez, nos concedeu o seu já habitual apoio e patrocínio.

Na qualidade de anfitriã do Congresso EULAR 2003, a SPR conta já com a participação de três Reumatologistas Portugueses (e podem vir a ser 4) na Comissão Científica deste importante evento reumatológico no nosso país.

O XI Congresso Português de Reumatologia vai realizar-se de 20 a 23 de Março de 2002, no Pavilhão Atlântico, em Lisboa. Com o sucesso comercial garantido e um programa científico de elevada qualidade, apela-se à participação maciça de toda a Reumatologia, se possível com apresentação de trabalhos/comunicações que dignifiquem a nossa Especialidade.

Também o *site* da SPR na Internet foi já redi-

*Presidente da Direcção

namizado através da empresa MNI e da constituição de um Conselho Administrativo e de um Conselho Editorial. Este projecto em marcha, constituiu uma forte aposta da actual Direcção para dinamizar as actividades da Sociedade, divulgar as suas iniciativas e promover e facilitar a participação e colaboração de todos os Reumatologistas

A Regularização Fiscal da SPR está já concluída, aguardando-se apenas a eventual atribuição do estatuto de utilidade pública, o qual conferiria Isenção Fiscal à SPR. Doravante, a SPR contará com uma estrutura profissional nos serviços contabilísticos, cada vez mais complexos e com responsabilidades acrescidas.

A Revisão dos Estatutos da SPR, já encetada pela anterior Direcção, estará concluída a curto prazo, com alterações e correcções que os tornem mais versáteis e adequados à realidade actual.

Os Grupos de Trabalho (GT) da SPR têm sido dinamizados, encontrando-se actualmente muito activos. Foi recentemente proposto e criado um importante GT sobre Artrite Reumatóide, encontrando-se em fase de estudo e organização os GT de Epidemiologia e de Geronto-Reumatologia.

Para os *Standing Committees* (SC) da EULAR, foram já nomeados pela SPR dois representantes por cada SC, nomeadamente para os de Investigação; Estudos e Ensaios Clínicos; Educação e Treino; Epidemiologia; Reumatologia Pediátrica; Profissionais de Saúde; e Ligas Sociais. A participação efectiva nos SC da EULAR tem uma enorme importância no desenvolvimento de actividades, estudos multicêntricos, propostas de trabalho, etc, que promovam, divulguem e desenvolvam a Reumatologia nos diferentes cenários temáticos.

A campanha da Década do Osso e da Articulação

foi, em 2001, divulgada através de múltiplos encontros, manifestações, artigos e reuniões. A Semana da Década (12 a 20 de Outubro) foi solenemente comemorada pela APOROS através das suas já habituais manifestações no dia Mundial da Osteoporose (20 de Outubro), culminadas com a inauguração da sua sede.

Integrada no espírito da referida Semana a Comissão Portuguesa da Década realizou (Centro de Congressos de Lisboa, 27 de Outubro de 2001) uma grande reunião científica (mais de 300 participantes) sobre «A Osteoartrose na Década do Osso e da Articulação».

No entanto, o aspecto de maior relevância foi a escritura pública (DR nº. 223 – III Série) de constituição formal da «Comissão Portuguesa da Década do Osso e da Articulação 2000-2010 (*Portugal National Network*)» e a eleição dos seus Órgãos Sociais. A Associação assim constituída, legal e fiscalmente, permitirá finalmente estabelecer os indispensáveis contactos oficiais e desenvolver outros tipos de actuações e actividades que facilitem a prossecução dos objectivos a que se propôs.

Outras linhas programáticas estão a ser implementadas, como o Plano de Utilização Racional e Registo Nacional das Terapêuticas Biológicas em Reumatologia, a reformulação dos Prémios/Bolsas SPR, etc.

No entanto, é nossa intenção, desde o início, que algumas directivas programadas não se esgotem neste biénio (2000-2002), mas tenham continuidade, naturais aperfeiçoamentos e actualizações em posteriores Direcções, garantindo pela sua consualidade, um progressivo fortalecimento científico e modernização estrutural desta jovem Especialidade.